

CERIMÓNIA DE ENTREGA DA CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE





Esta cerimónia em que se encontraram presentes cerca de 300 convidados, foi constituída por uma Mesa de Honra presidida pelo **Sr. Horácio Carvalho Pereira**, Presidente da Assembleia-Geral da Instituição, com as seguintes entidades: **Sr. Vítor Proença**, Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém; **Sr. Dr. Miranda Coelho**, Presidente do Conselho de Administração da APCER; **Sr. Dr. Paulo Macedo**, Presidente da Direcção da FENACAM; **Sr. Carlos Courelas**, Presidente do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Central; **Sr. Dr. Costa Pinto**, Presidente do Conselho de Administração Executivo da Caixa Central e **Sr. Jorge Nunes**, Presidente da Direcção do Crédito Agrícola da Costa Azul.



A sessão iniciou-se com a mensagem de boas vindas proferida pelo Presidente da Mesa, que prestou igualmente homenagem aos demais Órgãos Sociais da Instituição e a todos os Empregados que contribuíram para a consecução deste objectivo estratégico – **a obtenção da Certificação da Qualidade no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008.**



Antes das intervenções que se seguiram, foi exibido um breve filme alusivo à realidade patrimonial (rede de balcões) da Instituição, bem como de alguns dos aspectos mais relevantes e relativos à envolvente socio-económica da região geográfica da área de acção da Instituição.

Das alocações proferidas de seguida, apresentar-se-á uma pequena resenha individual, cabendo a primeira intervenção ao **Sr. Jorge Nunes** que explicou aos presentes as razões desta Certificação, de onde podemos destacar:



Nos últimos anos, como sabemos, com a globalização, vínhamos assistindo a uma concorrência desenfreada do sistema bancário em que o "vale tudo" era dominante.

... Emprestava-se o dinheiro que não se tinha; cobravam-se comissões e outros custos a eito; não se respeitavam os rácios prudenciais; qualquer vendedor ambulante servia de angariador; conclusão, os resultados estão à vista de todos.

Felizmente o Crédito Agrícola, nunca enveredou por esse sistema descredibilizante e perigoso. Somos instituições de proximidade, conhecemos as pessoas e as pessoas conhecem-nos ...

... Optar pela Certificação não foi tarefa fácil dada a dimensão da Caixa, mas a dedicação e o trabalho de uma equipa bem preparada, motivada e "com a camisola vestida", permitiu-nos em menos de um ano obter a certificação e à primeira...

... No relatório de concessão foi referido: a entidade evidencia boas práticas no domínio do seu saber fazer, evidenciando também uma proximidade efectiva com os seus clientes e progride na consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade.

Passou-se então ao momento aguardado da entrega solene do **Certificado da Qualidade e da respectiva Bandeira**, pelo Sr. Dr. Miranda Coelho ao Sr. Jorge Nunes, que por sua vez e num acto simbólico o retransmitiu ao colaborador mais recentemente admitido, por forma a dar continuidade, no futuro, a este processo que se pretende contínuo.

Foi então a vez de intervir o **Sr. Dr. Miranda Coelho**, que saudando os presentes, acrescentou:





... Ao efectuar a entrega deste Certificado, faço-o com particular prazer em nome da APCER, por diversas razões: por tudo quanto este tipo de Instituições está a fazer pelo desenvolvimento do País em particular nas zonas mais afastadas dos centros de decisão; porque acreditamos que esta opção tem vantagens para a Instituição, mas sobretudo para os seus clientes, pois este certificado expressa a relevância que esta Instituição lhes dá; fica lançado um desafio às outras congéneres para que este objectivo de melhoria contínua lhes seja extensivo bem como à própria

Caixa Central; fazer bem, à primeira, focalizado no cliente é o grande método para incrementar produtividade e rentabilidade e necessariamente um factor essencial para nos diferenciarmos.

Seguiu-se o **Sr. Dr. Costa Pinto** que salientou:

... Hoje em dia toda a actividade bancária está a ser posta e causa, mas no Crédito Agrícola prevalece a relação de confiança com os nossos clientes, reforçada pela qualidade e pelo factor de proximidade.

... O Crédito Agrícola tem condições para resistir à actual crise financeira e continuar a crescer e a progredir, dando um contributo ímpar ao desenvolvimento económico e social do País, assim isso seja compreendido e reconhecido pelas próprias autoridades de tutela.

... Há 3 anos que o Grupo iniciou um caminho de reivindicação natural, que lhe permita competir em pé de igualdade com a outra Banca, todavia decorrido este tempo continuamos à espera que o enquadramento jurídico e regulamentar (com quase 20 anos e a necessitar de ser ajustado às condições actuais) seja devidamente adequado a tal desiderato.



Foi a vez de intervir **Sr. Carlos Courelas**, que realçou:

... É com particular satisfação que me associo a este evento que representa um novo passo em prol do grupo, no caminho do progresso e da modernidade e que contribui para a sua crescente afirmação no sistema bancário português.

... A Caixa da Costa Azul junta assim desde agora esta certificação aos atributos que fazem dela desde há muito uma das Instituições Bancárias de referência na região.



Isto significa igualmente o reconhecimento que se encontra ao melhor nível das práticas bancárias, na sua organização geral, sistema de controlo e processos operativos, o que se reflecte na qualidade dos serviços oferecidos aos clientes.

... O Crédito Agrícola é hoje uma referência incontornável no sistema financeiro português, mas mantém-se contudo fiel às suas origens, privilegiando a sua actividade no apoio ao desenvolvimento das

suas regiões, constituindo cada Caixa um importante agente do desenvolvimento socio-económico a nível local e regional.

Seguiu-se-lhe o **Sr. Dr. Paulo Macedo**, que a certa altura referiu:

... Mas que faltava a esta Caixa que todos sabem ser uma das maiores senão a maior, com um prestígio e implantação invejáveis para ainda ser mais grandiosa. Um ditado popular explica-o: faltava a cereja e cima do bolo, ou seja, faltava a conquista deste estatuto – o reconhecimento oficial da alta qualidade dos serviços que presta aos seus associados e clientes.

... Devemos enaltecer necessariamente o esforço, a dedicação e o mérito dos seus obreiros – Órgãos Sociais e Empregados – a quem igualmente endereço os meus parabéns.



Finalizou o painel de intervenções, o **Sr. Vítor Proença** que destacou:

... É com profunda satisfação que se reconhece para qualquer autarquia local ter no seu território uma entidade como esta que se chama Crédito Agrícola da Costa Azul. Essa satisfação é redobrada pelo facto de termos sedeada a respectiva Sede na sede do Município e também pelos resultados obtidos relativamente ao volume de negócios, pelas boas práticas que a Caixa Agrícola tem revelado e sobretudo pelas consequências/vantagens que o Litoral Alentejano tem obtido pela acção indutora e multiplicadora por parte desta Instituição.



Não tem esta certificação quem quer, tem-na quem é capaz de demonstrar que possui capacidade, valor e boas práticas para lhe ser reconhecida tal competência.



Encerrou a sessão o Sr. **Horácio Pereira**, referindo:

... As amáveis palavras hoje aqui proferidas por V. Exas., sobre a nossa Instituição, calaram fundo nos principais responsáveis da mesma, funcionando por certo como alento para se continuar na senda da melhoria da qualidade e no apoio e incentivo ao desenvolvimento da nossa região.

Iremos pois continuar a trabalhar como tem sido hábito, contando também com a prestimosa colaboração de V. Exas., congregada com a de todos os nossos associados, clientes e colaboradores.